

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO SOCIAL, ACADÊMICA E CULTURAL DOS ACADÊMICOS DE GEOGRAFIA DA UNIMONTES

Autores: LUCAS ALEXANDRE DO MONTE, MANOELLE FRANÇA OLIVEIRA, JÉSSICA LUANA SANTOS OLIVEIRA, MARIA TEREZA ALVES PEREIRA, CARMEN CASSIA VELLOSO E SILVA

O presente trabalho visa apontar alguns dos vários aspectos relevantes apresentados em meio a experiência no PIBID (Programa Institucional de Iniciação a Docência) por meio da atuação de acadêmicos do curso de geografia da Unimontes, no subprojeto Construções geográficas; Cartografia, Mídias e Educação para a promoção de saúde: Eixo Mídias no Ensino de Geografia. Dessa forma, é importante enfatizar que o PIBID é imprescindível no processo de valorização do docente e na difusão de saberes, tendo em vista uma classe que, cada vez mais, vêem seus direitos sendo mitigados pelo poder estatal. Diante disso, o presente estudo se justifica pela importância deste projeto na construção das licenciaturas e no processo de formação docente. O caminho metodológico consistiu em relato de experiência, levantamento bibliográfico e registros iconográficos. No decorrer da atuação no projeto, foi possível desenvolver diferentes oficinas com temáticas diversas: conteúdo ambiental, social e ético. Em que dentro do eixo desse projeto “mídias” foi possível utilizar recursos audiovisuais, também elaborar cartilhas, murais, cartazes. Todos com intuito de colaborar na dinamização das aulas, despertando, principalmente, o interesse do aluno. Fazendo assim com que o mesmo participe, cada vez mais, das atividades escolares.

Neste pressuposto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, possui extrema importância na vida acadêmica dos discentes do curso de Geografia, da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, pois, por meio desta ação promissora foi possível estabelecer contato com a realidade escolar na Educação básica.

Dessa forma, este programa visa o incentivo na formação dos futuros professores no âmbito escolar, bem como a valorização desta profissão, conhecendo a realidade que será vivida por eles. Ao lado dos professores supervisores, trabalhando juntos para realizarem ações programadas para o ensino da disciplina de Geografia em sala de aula.

Deste modo, o subprojeto permite aos alunos a oportunidade de colocar em prática o ensino que vêm recebendo da universidade, a preparação considerada necessária para o seu desenvolvimento na licenciatura, onde os acadêmicos exercitam o ensino, em que a observação e análise crítica são usadas como uma forma de ajudar a identificar as dificuldades, os problemas e as vantagens encontradas nas escolas.

Além de proposição de eventos como as gincanas que já integram o calendário da escola, com a participação das diferentes esferas da comunidade: dos pais e até mesmo os moradores residentes próximos. Todos unidos na promoção e divulgação dos saberes. Esse evento vem com o intuito de educar através de atividades diferenciadas. O último tema abordado foi a terceira idade, superando as expectativas de todos os alunos que brilharam, e assim, conseguimos contribuir com saberes diversos, tanto de um contexto social, como ético, (ver figura 1).

Figura 1: Painel referente a 3ª Gincana Geosolidária



Autora: OLIVEIRA,J,I,S,2017.

Outro aspecto importante é acerca do desenvolvimento de trabalhos científicos em eventos como FEPEG(Fórum de Ensino Pesquisa ,Extensão E Gestão) ,CONEDU(Encontro Regional De Geografia),bem como publicações obtidas através dos trabalhos aplicados no ambiente escolar,em que por meio dos resultados obtidos com os trabalhos em sala, permitiram ao acadêmico o desenvolver crítico da escrita. Ajudando o acadêmico a expor seus trabalhos para a Universidade e outros colegas, e também na interação entre os universitários, troca mutua de saberes, por meio da elaboração de artigos e resumos expandidos desenvolvendo conhecimento que colaboraram também no desenvolvimento acadêmico em sala .

Outra atividade desenvolvida na escola com muito sucesso foi a FANAM (Fanfarra Américo Martins) que a princípio começou com 17 alunos, havendo ensaios ao sábado,assim entrou no gosto dos alunos,que se apresentavam em todos os eventos escolares. Com aulas Práticas e teóricas de Percussão, partitura, alinhamento, postura e rudimentos básicos. O principal evento participado pela fanfarra foi o desfile de 7 de setembro do município de Montes Claros.

Figura2:Fanfarra Américo Martins



Autora: OLIVEIRA, J, I, S, 2017.

A figura acima ilustra um momento de orgulho e satisfação de todos os membros do projeto que contribuíram para a construção da FANAM (Fanfarra Américo Martins). Logo que, a experiência vivenciada no PIBID, se deu como alicerce construtivo para a formação dos sujeitos enquanto acadêmicos e futuros professores. Ao fazer parte do mesmo foi possível compreender o papel de um profissional da educação e sua importância na vida daquele aluno.

O programa trouxe aos acadêmicos experiências incríveis: a realidade em sala de aula, o convívio com a escola, questões de nível cultural, social e ético. Fatores cada vez mais necessários na formação dos professores, principalmente, na formação inicial e, também, dentro da dinâmica do sistema público. Estimulando na busca de novas alternativas para agir em relação ao processo de ensino-aprendizagem da Geografia e no desenvolvimento de atividades que proporcionem aulas mais dinâmicas e construindo saberes éticos através do respeito ao próximo. Enfim, em meio a todos os trabalhos desenvolvidos permitindo dimensionar o ensino básico com o universitário.

Referências Bibliográficas

CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: Acesso em: 19/06/2014.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP Papyrus, 1989.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 21 ed. São Paulo, Editora: Cortez editora, 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 43ª ed. São Paulo Editora: Paz e Terra, 2011.